

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS ARARANGUÁ-CAR CURSO DE FISIOTERAPIA PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2012.2

I. IDENTIFIC	CAÇÃO DA DISCIPLINA:			
CODIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HOR SEMA TEÓRICAS	NAIS	TOTAL DE HORAS- AULA SEMESTRAIS
ARA 1424	FUNDAMENTOS EM FISIOTERAPIA	03	0	54

	HORÁRIO	MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	Presencial
urma 02654 – 2.07303		Trochelai

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Paulo Cesar Lock Silveira

III.	P	RÉ	-RE	QU	IS	TO	(S)
------	---	----	-----	----	----	----	-----

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ADA	

ARA 7415 Bioética

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia.

V. JUSTIFICATIVA

Definição perfil profissional do fisioterapeuta. suas áreas de atuação integração nas áreas de saúde. Bases da administração fisioterapia em âmbito hospitalar, ambulatorial e no sistema público. em

EMENTA

Conhecer a história da fisioterapia, sua atuação nas diversas esferas (hospital, clínicas, consultórios, SUS, NASF) e suas principais conquistas na atualidade. Atuação por especialidades: fisioterapia ortopédica; fisioterapia neurológica, fisioterapia dermato-funcional, fisioterapia cardiorrespiratória, fisioterapia geriátrica, fisioterapia pediátrica, fisioterapia preventiva. Principais atualidades da fisioterapia: Pilates, RPG, Acumpultura, Células-tronco, robótica.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Compreender e adquirir amplos conhecimentos na área de formação específica da Fisioterapia

Objetivos Específicos:

- Definir o profissional fisioterapeuta e suas atribuições;
- Compreender a origem da fisioterapia;
- Relacionar as áreas de atuação do profissional fisioterapeuta;
- Demonstrar os principais avanços da fisioterapia.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- História da Fisioterapia, definições e conceitos;
- O mercado de trabalho para o fisioterapeuta;
- O CREFITO 10;
- A fisioterapia no Sistema Único de Saúde (SUS);
- As principais especialidades da fisioterapia;
- Atualidades e Evoluções da fisioterapia moderna.

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aula expositiva e dialogada com dinâmicas em grupos; seminários; palestras; fóruns e chats em ambiente virtual (Moodle); projetos; utilizando tecnologias disponíveis.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá frequência e aproveitamento nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = \frac{MF \times REC}{2}$$

 Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

Avaliação Teórica

Primeira avaliação teórica: peso 4,0 Segunda avaliação teórica: peso 4,0

Seminário: peso 2,0

* As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Neste caso a nota dos mesmos será incluída na avaliação teórica.

Nova avaliação

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Direção do Campus Araranguá dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação. (Ver formulário). Será incluída uma data específica para a realização de provas de segunda chamada, esta data deverá ser única, além disso, o conteúdo desta avaliação poderá abranger todo o conteúdo da disciplina.

AULA (semana)	DATA	ASSUNTO
1 ^a	07/09	As aulas referentes a semana do dia 03/09 a 08/09 serão repostas na forma de atividades extraclasse.
2 ª	14/09	História Definição e Atradiata de la Companya de la
3 ª	21/09	História, Definição e Atualidades da Fisioterapia
4 a	28/09	A fisioterapia na equipe multidisciplinar e SUS
5 a	05/10	O mercado de trabalho para o fisioterapeuta
6 ^a	19/10	O CREFITO 10 e o COFFITO
7ª	26/10	Prova 01
8 ^a		Fisioterapia em neurologia
9 a	09/11	Fisioterapia em ortopedia e traumatologia
10 ^a	16/11	Fisioterapia cardiorrespiratória
11 a	23/11	Fisioterapia dermatofuncional
12ª	30/11	Fisioterapia em pediatria e geriatria
12 a	07/12	A fisioterapia preventiva e Fisioterapia na oncologia
A STATE OF THE PARTY OF THE PAR	14/12	Fisioterapia e o ato médico
4ª	21/12	Prova 02
15 a	22/02/2013	Prova de reposição e Nova avaliação
16ª	28/02/2013 ento aos alunos	Divilação dos notes

Obs.: Atendimento aos alunos: sempre ao término das aulas.

	otos para o semestre 2012.2
12/10/2012	Nossa Senhora Aparecida – Feriado Nacional (lei nº 6802/80)
02/11/2012	Finados – Dia Santificado
15/11/2012	Proclamação da República – Feriado Nacional (Lei nº 662/49)

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DELIBERATO P.C.P. Fisioterapia preventiva , fundamentos e aplicações. Manole, 2002.

REBELLATO, J.F. Fisioterapia no Brasil: fundamentos para ação preventiva e perspectivas profissionais. São Paulo, Manole, 2007.

ódigo de Ética Profissional – CREFITO 10.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KAUFFMAN, T. L. Manual de reabilitação Geriátrica. Guanabara-Koogan, 2001.

Obs: Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou estão em fase de compras pela UFSC. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Paulo Cera Lock Silveira

	a recarriac a	o Colegiado o	Jo Curso de	Fisioterapi	a//
<u> </u>					
	Coord	denador do cu	urso de Fisi	nterania	